



**Por mais que lhe custe, Paulo Sérgio tem um onze tão baixo como o de 09-10. Por isso Lazzaretti e Diego Ângelo estão na lista**

O Sporting continua um degrau abaixo dos concorrentes directos. E não estamos a falar da qualidade técnica dos plantéis. Nem a bater na estafada tecla dos orçamentos, que serve de desculpa para tudo. Referimo-nos a uma questão tão prosaica como a altura - centímetros, tamanho, estatura. Paulo Sérgio queria uma equipa mais alta em 2010-11, mas até ver não tem: os 1,78 metros de médios da época passada vai continuar inalterada este ano.

Se tomarmos o onze mais utilizado de 2009-10 - Rui Patrício, Abel, Tonel, Carriço, Grimi, Pedro Mendes, Moutinho, Veloso, Matías, Liedson, Yannick - e uma estimativa do mais provável de 2010-11 - Rui Patrício, João Pereira, Carriço, Polga, Evaldo, Pedro Mendes, Zapater, Maniche, Valdés, Liedson, Pongolle -, chegamos à conclusão de que se no campo o onze parece mais arrumado e ambicioso. Neste item Paulo Sérgio não conseguiu fazer a equipa crescer nem um bocadinho. Continua baixinha.

O TAMANHO IMPORTA Maradona, 1,68 metros, ou Pelé, 1,72, não precisaram de ser altos para ser os melhores jogadores do mundo. Iniesta resolveu o Mundial rente à relva, integrado numa equipa de jogadores brilhantes e pequeninos. Mas o tamanho no futebol afinal importa ou não? Importa. Dos grandes, o Sporting é o clube que menos utiliza a bola parada para marcar e aquele que sofre mais golos em cantos ou livres indirectos.

E isto era com Tonel em campo, ao lado de Polga. Como agora Daniel Carriço é que é o menos discutível dos centrais leoninos e o internacional português está mais perto da saída que o internacional brasileiro, a dupla titular desta época é (e será?) Carriço (1,80 metros)-Polga (1,82). Mesmo sem se saber quem substitui Bruno Alves (para já tomemos Sereno como referência), as duplas de centrais do Benfica e do FC Porto não têm ninguém abaixo dos 185 centímetros.

GIGANTES NO BANCO Marco Torsiglieri não passava de um jogador emergente na Argentina. Nuno Coelho fez um jogo (!) de Liga pelo FC Porto. Têm ambos 1,90 metros mas falta-lhes qualidade para tirar o lugar ao contestado mas experiente Polga. E dessa forma Paulo Sérgio o mais a que pode aspirar é a olhar para o lado e ver duas torres no banco - fraca consolação para quem sonhou com um crescimento da equipa também em altura.

LAZZARETTI OU ÂNGELO Para corrigir o grande (1,90 metros) erro de mercado (custou 1,6

milhões de euros) em que Torsiglieri se vai transformar, Diego Ângelo, que tem uma sinuosa relação contratual com Genoa e Naval, e Gustavo Lazzaletti, ex-Guimarães e actual Atlético Paranaense, são defesas ainda em cima da mesa - sobretudo se Tonel sair para a Turquia. Com um deles, Torsiglieri e Nuno Coelho no grupo, Paulo Sérgio terá centrais altos. Mas ainda um onze titular baixo.

*In [www.ionline.pt](http://www.ionline.pt)*